

PORTO DE BELÉM

ORIGEM

O projeto de construção do porto de Belém foi elaborado no começo do ano de 1897, prevendo novas instalações de atracação e armazenagem em substituição às precárias docas de Ver-o-Peso, Reduto e Souza Franco. As obras tiveram início com a edição do Decreto nº 5.978, de 18 de abril de 1906, que autorizou a implantação do projeto, e do Decreto nº 6.283, de 20 de dezembro de 1906, que definiu o funcionamento da Port of Pará Co., de capital privado, como concessionária do porto. O primeiro trecho de cais, com 120m, e um armazém para carga geral, com 2.000m², foram inaugurados em 2 de outubro de 1909.



Pelo Decreto-Lei nº 2.142, de 17 de abril de 1940, a União assumiu a direção do Porto de Belém, criando as administrações autônomas: Serviço de Navegação da Amazônia (SNAPP) e a Administração do Porto do Pará. Mais tarde, o Decreto-Lei nº 155, de 10 de fevereiro de 1967, extinguiu a SNAPP, dando lugar a Empresa de Navegação da Amazônia S.A. (Enasa), e a Companhia Docas do Pará (CDP), ambas sociedades de economia mista. Esta última vinculada à Portobras, extinta em 1990 e por sucessão à União

ADMINISTRAÇÃO

O porto é administrado pela Companhia Docas do Pará (CDP).

LOCALIZAÇÃO

Está localizado na margem direita da baía de Guajará, em frente à Ilha das Onças, na cidade de Belém (PA), distando aproximadamente 120km do oceano Atlântico.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Abrange a quase totalidade do território paraense, destacando-se a região centro-leste do estado, bem como, o extremo norte de Goiás e o sudoeste do Maranhão.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme a Portaria-MT nº 1.025, de 20/12/93 (D.O.U. de 22/12/93), a área do porto organizado de Belém, no estado do Pará, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias terrestres existentes na margem direita da baía de Guajará, desde a extremidade sul do mercado Ver-o-Peso até o riacho Burrinhos, abrangendo todos os cais, docas, pontes e píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e em suas adjacências pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Belém ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

ACESSOS

- **RODOVIÁRIO** – Pelas rodovias BR-010 e BR-316, que chegam a Belém com seus traçados coincidentes.
- **FERROVIÁRIO** – Não há.
- **MARÍTIMO** – Pela baía de Marajó, com a barra demarcada pelos faróis da ilha Tijoca e do cabo Maguari, apresentando largura de 55km e profundidade mínima de 10,5m. Por um trecho navegável natural com aproximadamente 110km de extensão, largura de 3,2km a 15km e profundidade de 9m, é alcançada a entrada da baía de Guajará entre as ilhas da Barra e do Forte, compreendendo uma largura de 350m e profundidade de 10m. O canal de acesso se desenvolve por cerca de 4km, com largura variando entre 90m e 180m e profundidade mínima de 6m.

INSTALAÇÕES

O Cais acostável com 1.295m de extensão, e dividido em 3 (três) trechos: 1) Trecho do armazém de 4 ao 8, onde estão sendo movimentados carga geral e contêineres; 2) Trecho do armazém 9 e 10, onde operam apenas embarcações de navegação interior, movimentando carga geral e passageiros; 3) Trecho dos armazéns 11, 12 e silos, onde são movimentados contêineres e trigo a granel

O porto dispõe de 6 (seis) armazéns de primeira linha, medindo 100mx20m; 2 (dois) armazéns de primeira linha, medindo 120mx20m; 4 armazéns de segunda linha, medindo 100mx20m, 1 pátio interno para contêineres com área de 12.000m², pátios internos descobertos para estocagem de contêineres vazios; 5 (cinco) pátios externos para contêineres.

O terminal de Miramar, para inflamáveis, reúne 91 tanques para granéis líquidos (derivados de petróleo e produtos químicos), com capacidade estática total de 207.215t, utilizados por diversas empresas distribuidoras.

EQUIPAMENTOS

2 empilhadeiras, 16 guindastes elétricos de pórtico, sendo 12 de 13,2t, 3 de 6t e 1 de 12,5t, 1 cábrea para 200t, 1 caminhão much, 2 caminhões, 2 sugadores para trigo, 3 balanças, sendo 1 para 80t, 1 para 60t e 1 para 30t, 6 veículos utilitários e 1 trator.

FACILIDADES

O porto possui 16 hidrantes de água potável para fornecimento aos navios. Os contêineres desembarcados e embarcados no porto devem ser operados com o equipamento do navio. No caso de granéis sólidos a operação pode ser feita com equipamento do porto e a carga geral pode ser operada pelos equipamentos do navio e do porto.

FLUXO DE CARGAS – 2003

O porto de Belém movimentou, no cais público, 2.567.200t de carga e, fora do cais, 4.205.491t, que responderam, respectivamente, por 15% e 85% do movimento total do porto, 16.772.691t.

As principais cargas movimentadas no cais de Belém foram:

- No cais público:
- No longo curso

Cargas importadas – Granel sólido: trigo 165.450t, – Granel líquido: óleo diesel 17.778t, querosene: iluminante 1.191t, querosene para avião 15.682t, GLP 4.419t – Carga geral: cevada 884t, juta 5.981t, bobinas de papel 2.621t, peças de máquinas 592t, equipamentos 859t, produtos químicos 1.930t, pisos: cerâmico 32t, de mármore 173t, artigos de armarinho 47t, rótulos 56t, produtos plásticos 105t, eletrodos 1.351t, impressoras 2.065t, soda cáustica 409t, transformadores 39t, tinta 959t, rolamento 99t, lajota 104t, material elétrico 148t, móveis 61t, cola 52t, máquina de corte 97t, arame de aço 48t, cadeiras 17t, hidrosulfito de sódio 52t e outras cargas 30.054t.

Cargas exportadas – Carga geral: madeira compensada 203.401t, madeira laminada 12.616t, madeira serrada 587.187t, papel 13.044t, móvel de madeira 1.654t, vergalhão de alumínio 5.824t, assoalho 6.617t, artesanato 166t, esquadria de madeira 203t, cadeiras 584t, cabo de ferramentas 236t, castanha 5.807t, pimenta do reino 33.182t, telhas esmaltadas 474t, silício metálico 23.968t, couro bovino 3.100t, palmito 4.623t, rutina 118t, peixe 6.049t, camarão 3.731t, granito 535t, tacos de madeiras 575t, sucos de fruta 1.254t, água de coco 353t, adubo orgânico 396t, óleo de dendê 597t, pré-kit de casas 5.405t, polpa de fruta congelada 608t, aço inox, 55t, lagosta 162t e outras cargas 6.385t.

- Na cabotagem

Cargas desembarcadas – Granel líquido: gasolina comum 158.865t, GLP 133.304t, óleo diesel 648.638t, querosene de aviação 51.081t, mistura MF-380 52.410t, OC- 1A 2.090t, gasolina para avião 21.222t, querosene comercial 948t.

- Nas outras navegações (fluvial)

Cargas desembarcadas – Granel líquido: MF-380 297t – Carga geral: diversas 2.621t.

Cargas embarcadas – Granel líquido: gasolina comum 32.117t, gasolina para avião 3.414t, OC-1A 6.370t, óleo diesel 182.676t, álcool anidro 10.350t, mistura MF-180 11.253t, mistura MF-380 50.807t, álcool hidratado 779t – Carga geral: gêneros alimentícios 9.211t, madeira serrada 171t, diversas 6.312t.

Obs.: Os granéis líquidos do porto de Belém foram movimentados no terminal petroquímico de Miramar.

Ainda quanto ao fluxo de cargas, vale registrar que a Companhia Docas do Pará administra também os portos fluviais de Altamira, Itaituba, Óbidos, Marabá e Barcarena, os dois últimos sem movimentação de cargas em 2003. Assim, no porto

de Altamira houve desembarques de derivados de petróleo, 27.203t, e embarques de derivados de petróleo, 105t; movimentados em 72 embarcações. No porto de Itaituba, desembarques de carga geral 50t, embarques de carga geral 38.850t, movimentados em 178 embarcações. No porto de Óbidos, desembarques de 2.788t de carga geral e embarques de 3.279t de carga geral, movimentados em 1.963 embarcações.

· Fora do cais

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO

Terminal Porto Trombetas - C.A. nº 002/93

Empresa: Mineração Rio do Norte (Oriximiná)

(Em t)

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	
LONGO CURSO									
2001	3.378.700	-	-	3.378.700	-	-	-	-	3.378.700
2002	3.068.626	-	-	3.068.626	-	-	-	-	3.068.626
2003	4.694.731	-	-	4.694.731	-	-	-	-	4.694.731
CABOTAGEM									
2001	7.035.560	-	-	7.035.560	-	-	-	-	7.035.560
2002	7.269.227	-	-	7.269.227	-	-	-	-	7.269.227
2003	9.065.105	-	-	9.065.105	-	-	-	-	9.065.105
TOTAL									
2001	10.414.260	-	-	10.414.260	-	-	-	-	10.414.260
2002	10.337.853	-	-	10.337.853	-	-	-	-	10.337.853
2003	13.759.836	-	-	13.759.836	-	-	-	-	13.759.836

FLUXO DE CARGAS - 2003

· No longo curso

Cargas exportadas – Granel sólido: bauxita 4.694.731t.

· Na cabotagem

Cargas embarcadas – Granel sólido: bauxita 9.065.105t.

Obs.: Foram utilizados nas operações 95 navios de longo curso e 187 de cabotagem.

Terminal Porto de Munguba - C.A. 012/93

Empresa: Jari Celulose S.A. (Almeirim)

(Em t)

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	
LONGO CURSO									
2001	-	-	329.678	329.678	-	17.389	7.059	24.448	354.126
2002	-	-	281.978	281.978	19.369	22.577	897	42.843	324.821
2003	-	-	312.112	312.112	6.655	-	-	6.655	318.767
CABOTAGEM									
2001	-	-	-	-	12.882	-	-	12.882	12.882
2002	-	-	-	-	13.126	-	-	13.126	13.126
2003	-	-	-	-	12.000	-	-	12.000	12.000
OUTRAS									
2001	-	-	20.670	20.670	86.000	-	-	86.000	106.670
2002	-	-	35.820	35.820	92.000	-	-	92.000	127.820
2003	-	-	28.888	28.888	86.000	-	-	86.000	114.888
TOTAL									
2001	-	-	350.348	350.348	98.882	17.389	7.059	123.330	464.678
2002	-	-	317.798	317.798	124.495	22.577	897	147.969	465.767
2003	-	-	341.000	341.000	104.655	-	-	104.655	445.655

FLUXO DE CARGAS - 2003

· No longo curso

Cargas importadas – Granel Sólido: enxofre 6.655t.

Cargas exportadas – Carga geral: celulose 312.112t.

· Na cabotagem

Cargas desembarcadas – Granel sólido: sal grosso 12.000t.

· Nas outras navegações (fluvial)

Cargas desembarcadas – Granel sólido: casca de pinus 86.000t.

Cargas embarcadas – Carga geral: celulose 28.888t.

Foram utilizadas nas operações, 114 embarcações, sendo 39 de longo curso, 3 de cabotagem e 72 fluviais.

COMPANHIA DOCAS DO PARÁ (CDP)

Av. Presidente Vargas, 41 - 2º andar - centro

CEP: 66010-000 – Belém (PA)

PABX: (91) 223-0433

Tel.: (91) 216-2011, 216-2070

Telefax: (91) 241-1741

e-mail: acatauassu@cdp.com.br

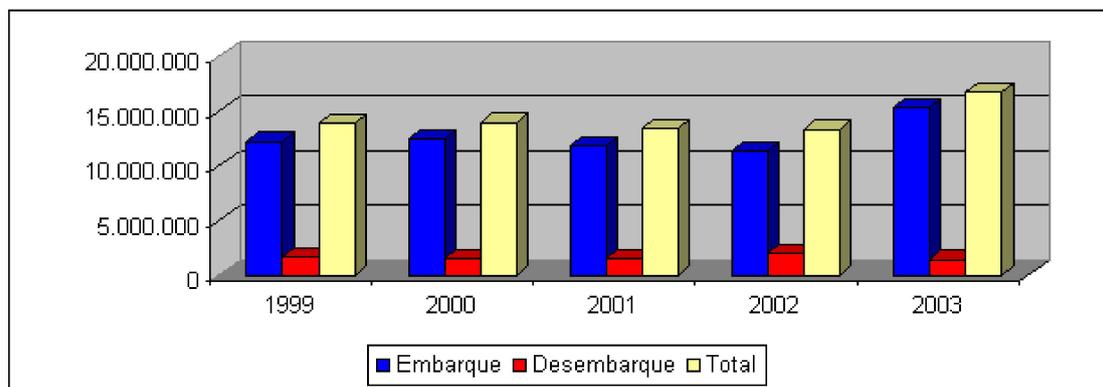
www.cdp.com.br/porto_belem.htm

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PORTO: BELÉM-PA – 1986-03 –

(Em t)

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	C. GERAL	SUBTOTAL	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	C. GERAL	SUBTOTAL	
1986	5.019.017	450.935	1.236.080	6.706.032	261.278	1.401.721	941.501	2.604.500	9.310.532
1987	5.440.960	413.406	1.410.702	7.265.068	250.961	1.397.453	1.228.273	2.876.687	10.141.755
1988	6.590.152	418.998	1.435.0+65	8.444.215	199.534	1.277.599	1.003.218	2.480.351	10.924.566
1989	6.072.106	407.047	1.416.820	7.895.973	172.612	1.177.693	1.068.382	2.418.687	10.314.660
1990	6.779.066	391.162	1.652.265	8.822.493	149.955	1.223.718	1.227.734	2.601.407	11.423.900
1991	8.875.099	332.368	1.281.974	10.489.441	155.715	1.132.898	951.261	2.239.874	12.729.315
1992	7.580.362	302.026	818.749	8.701.137	124.432	1.018.522	100.816	1.243.770	9.944.907
1993	1.708.509	324.446	810.163	2.843.118	131.637	1.029.698	143.811	1.305.146	4.148.264
1994	–	367.589	765.146	1.132.735	134.785	1.104.477	117.722	1.356.984	2.489.719
1995	8.429.482	400.000	1.378.155	10.205.637	342.105	1.100.728	502.487	1.945.320	12.150.957
1996	9.203.267	369.881	958.019	10.531.167	297.122	1.143.185	248.407	1.688.714	12.219.881
1997	9.684.116	317.057	791.872	10.793.045	207.395	1.206.063	206.704	1.620.162	12.413.207
1998	10.288.255	284.909	910.549	11.483.713	335.278	1.288.690	200.457	1.824.425	13.308.138
1999	11.024.572	208.429	983.527	12.216.528	250.557	1.182.207	247.439	1.680.203	13.896.731
2000	11.158.746	211.408	1.042.732	12.412.886	223.380	1.131.772	187.907	1.543.059	13.955.945
2001	10.414.260	215.453	1.177.546	11.807.259	278.803	1.142.188	135.692	1.556.683	13.363.942
2002	10.337.853	224.031	786.203	11.348.087	322.133	1.194.533	454.104	1.970.770	13.318.857
2003	13.759.836	297.766	1.285.603	15.343.205	270.105	1.107.925	51.456	1.429.486	16.772.691

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PORTO: BELÉM-PA – 1999-03–



EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO CAIS, POR NAVEGAÇÃO PORTO: BELÉM-PA – 1996-03
– (Em t)

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	
LONGO CURSO									
1996	-	-	473.084	473.084	127.485	231.518	84.706	443.709	916.793
1997	-	-	493.197	493.197	122.859	92.618	95.569	311.046	804.243
1998	-	-	491.420	491.420	144.792	199.244	109.833	453.869	945.289
1999	-	5.009	509.919	514.328	138.491	198.847	100.791	438.129	952.457
2000	-	-	620.010	620.010	145.015	250.906	86.424	482.345	1.102.355
2001	-	-	731.833	731.833	179.921	54.460	65.479	299.860	1.031.693
2002	-	-	682.747	682.747	197.638	91.057	55.522	344.217	1.026.964
2003	-	-	928.909	928.909	165.450	39.070	48.835	253.355	1.182.264
CABOTAGEM									
1996	-	-	-	-	-	895.315	-	895.315	895.315
1997	-	-	-	-	-	1.106.818	-	1.106.818	1.106.818
1998	-	-	-	-	-	1.078.286	-	1.078.286	1.078.286
1999	-	-	29	29	-	961.333	6.514	967.847	967.876
2000	-	-	4.967	4.967	-	817.082	7.802	824.884	829.851
2001	-	2.777	536	3.313	-	1.064.549	854	1.065.403	1.068.716
2002	-	38	-	38	-	1.079.146	2.184	1.081.330	1.081.368
2003	-	-	-	-	-	1.068.558	-	1.068.558	1.068.558
OUTRAS									
1996	-	369.881	81.862	451.743	-	-	12.146	12.146	463.889
1997	-	317.057	62.534	379.591	-	-	5.317	5.317	384.908
1998	-	284.909	27.758	312.667	-	-	8.395	8.395	321.062
1999	-	203.420	26.865	230.285	-	3.172	9.459	12.631	242.916
2000	-	211.408	24.647	236.055	-	50.138	15.425	65.563	301.618
2001	-	212.676	23.107	235.783	-	5.790	38.087	43.877	279.660
2002	-	223.993	21.149	245.142	-	1.753	51.779	53.532	298.674
2003	-	297.766	15.694	313.450	-	297	2.621	2.918	316.378

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO CAIS, MENSAL NO ANO PORTO: BELÉM-PA – 1998-03 –
(Em t)

MÊS	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Janeiro	202.619	211.075	168.780	211.489	258.720	219.921
Fevereiro	175.963	162.675	209.579	234.642	147.741	175.665
Março	188.933	159.219	185.593	184.838	194.278	133.209
Abril	171.696	149.388	142.936	201.069	188.952	152.483
Mai	228.046	181.277	194.598	190.468	200.925	298.285
Junho	187.223	171.658	151.967	182.568	195.939	241.832
Julho	155.061	154.284	181.311	178.347	193.827	212.606
Agosto	204.235	176.650	176.648	210.380	211.738	187.025
Setembro	213.472	159.440	200.730	190.073	166.934	270.495

Outubro	193.340	206.976	208.342	198.332	216.951	216.240
Novembro	194.953	181.290	219.180	205.335	202.889	215.406
Dezembro	229.096	249.317	194.160	192.528	228.112	244.033
TOTAL	2.344.637	2.163.249	2.233.824	2.380.069	2.407.006	2.567.200

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS POR NATUREZA, NO CAIS, MENSAL, POR NAVEGAÇÃO PORTO: BELÉM-PA – 2003 –
(Em t)

MÊS	GRANEL SÓLIDO		GRANEL LÍQUIDO		CARGA GERAL		TOTAL
	DESEMBARQUE	EMBARQUE	DESEMBARQUE	EMBARQUE	DESEMBARQUE	EMBARQUE	
LONGO CURSO							
Janeiro	-	-	-	-	14.209	80.997	95.206
Fevereiro	8.350	-	-	-	5.475	57.839	71.664
Março	11.467	-	-	-	27	22.927	34.421
Abril	-	-	-	-	23	37.735	37.758
Maió	10.041	-	9.774	-	24.133	151.058	195.006
Junho	41.398	-	-	-	3.733	91.090	136.221
Julho	15.509	-	3.005	-	1.211	68.446	88.171
Agosto	9.955	-	4.094	-	22	64.828	78.899
Setembro	18.122	-	-	-	2	97.737	115.861
Outubro	25.106	-	4.419	-	-	87.219	116.744
Novembro	8.953	-	17.778	-	-	73.007	99.738
Dezembro	16.549	-	-	-	-	96.026	112.575
TOTAL	165.450	-	39.070	-	48.835	928.909	1.182.264
CABOTAGEM							
Janeiro	-	-	94.264	-	-	-	94.264
Fevereiro	-	-	82.296	-	-	-	82.296
Março	-	-	78.113	-	-	-	78.113
Abril	-	-	96.347	-	-	-	96.347
Maió	-	-	72.681	-	-	-	72.681
Junho	-	-	83.377	-	-	-	83.377
Julho	-	-	95.369	-	-	-	95.369
Agosto	-	-	81.844	-	-	-	81.844
Setembro	-	-	124.648	-	-	-	124.648
Outubro	-	-	69.081	-	-	-	69.081
Novembro	-	-	87.735	-	-	-	87.735
Dezembro	-	-	102.803	-	-	-	102.803
TOTAL	-	-	1.068.558	-	-	-	1.068.558
OUTRAS NAVEGAÇÕES							
Janeiro	-	-	-	29.439	1.012	-	30.451
Fevereiro	-	-	297	21.408	-	-	21.705
Março	-	-	-	20.675	-	-	20.675
Abril	-	-	-	18.305	-	73	18.378
Maió	-	-	-	23.161	251	7.186	30.598
Junho	-	-	-	19.881	1.358	995	22.234
Julho	-	-	-	28.025	-	1.041	29.066
Agosto	-	-	-	25.036	-	1.246	26.282
Setembro	-	-	-	29.064	-	922	29.986
Outubro	-	-	-	28.970	-	1.445	30.415
Novembro	-	-	-	26.716	-	1.217	27.933
Dezembro	-	-	-	27.086	-	1.569	28.655
TOTAL	-	-	297	297.766	2.621	15.694	316.378

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES PORTO: BELÉM-PA
(Em t)

ANO	DESEMBARQUE	EMBARQUE	TOTAL
-----	-------------	----------	-------

	CHEIO		VAZIO		CHEIO		VAZIO		QUANT.	TEU.	PESO
	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO			
1994	3.549	23.594	7.157	23.439	7.921	133.539	4.033	16.340	22.660	32.281	196.912
1995	1.490	18.105	10.585	29.361	9.112	174.639	3.522	13.502	24.709	39.130	235.607
1996	2.698	25.772	10.159	34.318	10.661	210.376	3.778	12.840	27.296	40.207	283.406
1997	900	16.216	4.167	13.626	9.838	199.401	2.573	8.715	17.478	26.983	237.958
1998	1.718	24.877	5.062	17.187	10.785	232.017	1.460	4.821	19.025	29.843	278.902
1999	2.809	39.770	11.953	38.884	12.558	277.808	943	4.904	28.263	47.283	361.366
2000	2.647	43.777	10.634	35.556	14.755	354.510	1.523	3.995	29.559	49.108	437.838
2001	1.997	30.767	12.593	43.303	13.644	342.968	694	2.349	28.928	48.420	419.387
2002	1.783	24.929	15.518	50.787	15.183	370.036	284	838	32.768	52.527	446.590
2003	702	13.885	8.011	24.727	20.992	512.457	254	787	29.959	46.369	551.856

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES DE 20' E 40', POR NAVEGAÇÃO PORTO: BELÉM-PA
(Em t)

DESEMBARQUE											
ANO/ NAVEGAÇÃO	20'				40'				TOTAL		
	CHEIO		VAZIO		CHEIO		VAZIO		QUANT.	PESO	
	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO			
1995											
Longo Curso	712	9.159	3.330	8.274	686	8.515	6.008	17.322	10.736	43.270	
Cabotagem	27	200	600	1.423	65	231	647	2.342	1.339	4.196	
1996											
Longo Curso	1.850	13.309	4.622	11.097	847	12.451	5.489	23.190	12.808	60.047	
Cabotagem	1	12	33	67	-	-	15	64	49	143	
1997											
Longo Curso	536	5.541	2.242	5.926	364	10.675	1.925	7.700	5.067	29.842	
1998											
Longo Curso	732	10.991	2.029	4.949	986	13.886	3.033	12.238	6.780	42.064	
1999											
Longo Curso	1.058	14.319	3.584	7.933	1.555	20.830	8.293	30.768	14.490	73.820	
Cabotagem	139	3.467	57	133	57	1.155	19	80	272	4.835	
2000											
Longo Curso	1.071	18.662	3.410	7.445	1.353	20.821	7.130	27.819	12.964	74.747	
Cabotagem	152	2.834	44	102	71	1.460	50	190	317	4.586	
2001											
Longo Curso	860	12.816	3.687	8.497	1.090	16.769	8.753	34.300	14.390	72.382	
Cabotagem	44	1.107	49	110	3	75	104	396	200	1.688	
2002											
Longo Curso	837	10.381	6.145	13.964	852	12.227	9.373	36.823	17.207	73.395	
Cabotagem	48	1.216	-	-	46	1.105	-	-	94	2.321	
2003											
Longo Curso	405	7.038	3.677	8.164	297	6.847	4.334	16.562	8.713	38.612	
Cabotagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EMBARQUE											
ANO/ NAVEGAÇÃO	20'				40'				TOTAL		
	CHEIO		VAZIO		CHEIO		VAZIO		QUANT.	PESO	
	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO	QUANT.	PESO			
1995											
Longo Curso	4.405	68.097	1.054	3.680	4.527	102.683	1.966	7.958	11.952	182.418	
Cabotagem	50	981	110	337	130	2.878	392	1.527	682	5.723	
1996											
Longo Curso	6.269	100.392	1.501	3.386	4.295	107.792	2.190	9.164	14.255	220.734	
Cabotagem	97	2.192	12	25	-	-	75	265	184	2.482	
1997											
Longo Curso	4.265	68.836	930	2.143	5.573	130.565	1.643	6.572	12.411	208.116	
1998											

Longo Curso	4.793	84.277	653	1.506	5.992	147.740	807	3.315	12.245	236.838
1999										
Longo Curso	3.815	68.269	585	3.464	8.743	209.539	348	1.411	13.491	282.683
Cabotagem	-	-	5	11	-	-	5	18	10	29
2000										
Longo Curso	4.016	84.868	899	1.889	10.344	264.363	231	738	15.490	351.858
Cabotagem	207	2.642	211	546	188	2.637	182	822	788	6.647
2001										
Longo Curso	4.504	94.632	244	566	9.140	248.336	341	1.434	14.229	344.968
Cabotagem	-	-	48	117	-	-	61	232	109	349
2002										
Longo Curso	5.792	125.089	187	448	9.391	244.947	97	390	15.467	370.874
Cabotagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003										
Longo Curso	9.355	208.305	112	246	11.637	304.152	142	541	21.246	513.244
Cabotagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-